



## **o contexto de organização e gestão das escolas.**

### **14. OBJETIVOS**

#### **Geral:**

Favorecer aos acadêmicos do 7º semestre do curso de pedagogia conhecimentos e práticas sobre a organização e gestão integrada das escolas da fronteira.

#### **Específicos:**

- Conhecer a organização e os processos de gestão escolar;
- Verificar a atuação dos componentes da equipe pedagógica e administrativa da escola;
- Conhecer as situações problemas verificados no cotidiano da equipe administrativa e pedagógica;
- Promover o terceiro encontro de gestão escolar das escolas da fronteira;
- Compreender a função dos Sete Saberes de Edgar Morin, no processo de organização e gestão escolar;
- Situar o objeto de pesquisa na organização e gestão da escola;
- Elaborar relatório sobre a organização geral da escola.

### **15. METODOLOGIA**

O projeto percorreu as seguintes etapas:

- 1) Formação de pequenos grupos para desenvolvimento do projeto;
- 2) Estudo dos seguintes temas sobre gestão escolar: organização geral do trabalho escolar; atividades de direção e coordenação pedagógica; tipos de formação continuada para profissionais da educação, avaliação institucional e áreas de atuação, ações, procedimentos e técnicas do trabalho da coordenação pedagógica, Os Sete Saberes de Edgar Morin.
- 3) Após e/ou de forma concomitante os acadêmicos ou grupo de acadêmicos escolheram a escola visando conhecer sua forma de organização e gestão. A escola escolhida deverá ser a mesma em que o acadêmico irá pesquisar o seu tema de monografia. O objetivo é aproveitar os dados levantados no diagnóstico escolar para ser aproveitado como parte do relatório monográfico.
- 4) Feita a escolha da escola os acadêmicos realizaram o diagnóstico da organização administrativa e pedagógica da escola e obtiveram dados sobre os seguintes aspectos:

#### **A) Funções da equipe administrativa e pedagógica da escola (observaram os seguintes itens):**

- Como é a rotina da equipe administrativa e pedagógica?
- Como são distribuídas as funções de cada membro da equipe administrativa e pedagógica (gestor, gestor adjunto e coordenador pedagógico)?
- A quem compete o trabalho pedagógico com os professores? Como é desenvolvido?
- A quem compete o trabalho de orientação educacional aos alunos? Como é desenvolvido?
- A quem compete a administração da infraestrutura física da escola? Como é desenvolvido esse trabalho?
- A quem compete a gerência dos recursos financeiros? Como é desenvolvida essa ação na escola?
- A gestão da escola é colegiada? Como funciona essa organização?

OBS: Não esqueça de verificar nessas ações o seu objeto de pesquisa da monografia

#### **B) Formação Continuada**

- Como é desenvolvida a formação continuada dos profissionais da escola (professores,

funcionários administrativos)? A quem compete essa organização? Detalhar todas as formações que são desenvolvidas pela escola.

**C) Avaliação Institucional**

- Existe avaliação institucional? A quem compete essa organização? Como é o seu desenvolvimento? Qual a periodicidade? Detalhar todo o desenvolvimento.

**D) Ações, procedimentos e técnicas de coordenação do trabalho escolar**

- Como é desenvolvido o planejamento escolar: (PPP, plano de ensino, plano de aula? Quem organiza? Como?

- Como é o desenvolvimento das reuniões com professores? Quem organiza? Como e o seu desenvolvimento?  
- Existem projetos pedagógicos? Quais são? Como é desenvolvido?  
- Existe o conselho de classe? Como é a sua organização? É realizado com qual periodicidade?

**5) Situar e identificar o seu objeto de pesquisa monográfica na organização e gestão da escola?**

6) Foi realizado no dia 27 de maio de 2015, o III Encontro de Gestão escolar das escolas da fronteira, às 19h no anfiteatro das Faculdades FIP/Magsul;

**7) Os acadêmicos(as) elaboraram relatório contextualizado da organização pedagógica e administrativa das escolas e identificaram na organização escolar de forma bem detalhada o objeto de estudo monográfico.**

**8) Conversar com o seu orientador de monografia e verificar como o seu texto pode ser aproveitado no trabalho monográfico.**

**16. REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**

<i>Atividades</i>	<i>Data</i>	<i>Horário de Início</i>	<i>Horário de Término</i>	<i>Local de realização das atividades</i>
<b>a) Funções da equipe administrativa pedagógica da escola</b> O levantamento das questões foi feita por meio dos seguintes instrumentos: estudo do PPP da escola, entrevista com o gestor, gestor adjunto e coordenador pedagógico. - Como é a rotina da equipe administrativa e pedagógica? - Como são distribuídas as funções de cada membro da equipe administrativa e pedagógica (gestor, gestor adjunto e coordenador pedagógico)? - A quem compete o trabalho pedagógico com os professores? Como é desenvolvido?	Fevereiro/ março/abril		15.04.15	Faculdades Magsul e Escolas de Ponta Porã

<p>- A quem compete o trabalho de orientação educacional aos alunos? Como é desenvolvido?</p> <p>- A quem compete a administração da infraestrutura física da escola? Como é desenvolvido esse trabalho?</p> <p>- A quem compete a gerência dos recursos financeiros? Como é desenvolvida essa ação na escola?</p> <p>- A gestão da escola é colegiada? Como funciona essa organização?</p>				
<p><b>B) Formação Continuada</b></p> <p>- Como é desenvolvida a formação continuada dos profissionais da escola (professores, funcionários administrativos)? A quem compete essa organização? Detalhar todas as formações que são desenvolvidas pela escola.</p>	<p>Fevereiro/ março/abril</p>		<p>15/04/15</p>	<p>Faculdades Magsul e Escolas de Ponta Porã</p>
<p><b>c) Avaliação Institucional</b></p> <p>- Existe avaliação institucional? A quem compete essa organização? Como é o seu desenvolvimento? Qual a periodicidade? Detalhar todo o desenvolvimento.</p> <p><b>d) Ações, procedimentos e técnicas de coordenação do trabalho escolar</b></p> <p>- Como é desenvolvido o planejamento escolar: (PPP, plano de ensino, plano de aula? Quem organiza? Como é o acompanhamento das atividades de planejamento?</p> <p>- Como é o desenvolvimento das reuniões pedagógicas com professores? Quem organiza? Como e o seu desenvolvimento?</p> <p>- Existem projetos pedagógicos? Quais são? Como é desenvolvido?</p> <p>- Existe o conselho de classe? Como é a sua organização? É realizado</p>	<p>Fevereiro/ Março/abril</p>		<p>15/04/14</p>	<p>Faculdades Magsul e Escolas de Ponta Porã</p>

com qual periodicidade?				
<b>E) Realização do Terceiro Encontro de Gestão escolar das escolas da fronteira</b>	Maio	27/05/2015	27/05/15	Anfiteatro Faculdades FIP/ Magsul
<b>F)Elaboração de relatório apresentando de forma contextualizada toda a organização da escola, seus problemas e as sugestões a partir dos estudos realizados em sala e estudos feito nos capítulos do livro do Libâneo e os Sete Saberes de Edgar Morin, entre outros autores.</b>	junho		18/06/15	Faculdades Magsul

### 17. CRONOGRAMA FINANCEIRO

#### RECURSOS PRÓPRIOS (RS)

Período	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Despesas Locomoção	Diária Pró-Labore	TOTAL
<b>TOTAL</b>						

### 18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÜCK, Heloisa. **Ação integrada**: administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis: Vozes, 2008.

COLOMBO, Sonia Simões e cols. **Gestão educacional**: uma nova visão. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

GRINSPUN, Mirian P. S. Z. **A orientação educacional**: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001.

GRINSPUN, Mirian P. S. Z. (Org). **Supervisão e orientação educacional**: perspectivas de integração na escola. São Paulo: Cortez, 2003.

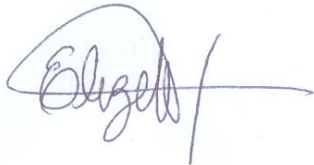
LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão na escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

MACHADO, Lourdes Marcelino. (Org.) **Administração e supervisão escolar**: questões

para o novo milênio. São Paulo: Pioneira, 2000

Textos Complementares da Escola de gestores

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 10. ed. São Paulo: Cortez, Brasília: Unesco, 2005



**LOCAL: Ponta Porã DATA: 02.02.2015**

**ASS. RESPONSÁVEL**

**19. PARECER E AVALIAÇÃO DO PROJETO FUNDAMENTADO DO(A)  
COORDENADOR(A) DO CURSO OU DO PROF. ORIENTADOR**

**LOCAL**

**DATA**

**COORDENADOR DO CURSO**

**PROF. ORIENTADOR**

**20. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Todos os acadêmicos(as) realizaram as atividades solicitadas no Projeto de Extensão. E de forma particular ou em pequenos grupos descreveram toda a organização e gestão da escola, contextualizando com a teoria estudada em sala de aula e também situando o objeto de estudo da monografia. Após as etapas de pesquisa que foram realizadas por meio de entrevistas, observações e análise do Projeto Político Pedagógico, os(as) acadêmicos(as) fizeram as apresentações em sala de aula dos resultados obtidos e o confronto com a teoria de Libâneo (2005).

**Terceiro Encontro de Organização e gestão escolar**

O evento foi realizado no dia 27 de maio do ano de 2015, nas dependências do auditório das Faculdades FIP/Magsul. Toda a organização do encontro ocorreu por conta dos acadêmicos(as) que formaram 04 grupos com tarefas específicas, conforme discriminado abaixo:

Grupo 01 - Organização geral

Agendar local: auditório da FIP/MAGSUL

Verificar e testar o som – dois microfones (um sem fio)

Púlpito – ver com Vitor ou Anderson ou Sandro

Providenciar água para palestrantes

Recepcionar os convidados

Lista de presença

Acadêmicos responsáveis: Celina, Eliane, Karen, Dione, Luzinete, Rosicléia, Cintia Larrea, Fernanda

Grupo 02 – convite palestrantes

Convidar os palestrantes levando o ofício/convite e informar sobre os detalhes do evento: SEMEPP, Rede Estadual, Rede Municipal, Rede Particular, Supervisor (a) de gestão Acadêmicas responsáveis: Tathiane, Andréa, Liz Paula e Wiviane.

Grupo 03 - Brindes para sortear entre os participantes;

Lembrança para cada palestrante; arrumar a mesa com arranjo e cadeira para os palestrantes

Acadêmicas responsáveis: Vanessa, Lucinara, Camila, Raquel, Indiamara, Cléia, Cintia Simone, Ivânia, Maristela

Grupo 04 - Apresentação cultural

Divulgação (colocar informativo no mural da Faculdade e convidar nos outros cursos da Faculdade).

Acadêmicos responsáveis: Tânia, Bárbara, Elida Reginaldo e Jonathan

Todos os grupos cumpriram com suas funções. A organização do evento foi ótima e tudo ocorreu conforme o previsto. Todos compareceram ao evento com exceção de uma aluna. Foram escolhidos pela turma dois acadêmicos para atuarem como mestres de cerimônia: Indiamara e Jonathan. Abaixo, consta a transcrição da fala dos cerimonialistas:

Fala da noite do evento:

INDIAMA: Boa noite! É com grata satisfação que a turma do sétimo semestre ano 2015 do curso de pedagogia das Faculdades Magsul, realiza nesta noite o terceiro encontro de organização e gestão escolar, este ano discutindo a temática sobre a gestão integrada das escolas da fronteira.

JONATHAN: teremos agora o momento cívico e convido a todos para ficarem em pé para a execução do Hino Nacional e Hino de Ponta Porã.

INDIAMARA: Convidamos o grupo musical da FUNDAC para uma apresentação cultural. Agradecemos a participação dos estudantes com a belíssima apresentação.

JONATHAN: Convidamos o grupo de violão da FUNDAC para uma apresentação musical. Agradecemos a professora Morgana e os estudantes pela belíssima apresentação.

INDIAMARA: Agradecemos aos parceiros que contribuirão para a realização deste evento:

- Diretor administrativo das Faculdades Magsul Sr. Robson
- Professora Lilian pela doação de brindes
- As pedagogas que aceitaram ao convite para ministrar a palestra

JONATHAN: O objetivo deste evento é conhecer como é realizado o trabalho integrado da

gestão nas escolas da fronteira, conhecer a experiência dos gestores escolares, como desempenham suas funções na escola. Queremos na noite de hoje, ampliar nossos conhecimentos refletindo sobre o trabalho do Pedagogo na escola.

INDIAMARA: Para isso iremos fazer as seguintes reflexões junto com os nossos convidados palestrantes: Como é realizado nas escolas as atividades de gestão e pedagógicas? Em que medida os conhecimentos do pedagogo e sua formação acadêmica devem ser respeitadas na função pedagógica e de gestão das escolas? Quais os desafios e avanços encontrados no desempenho das funções dos diretores e coordenadores pedagógicos?

JONATHAN: Entende-se que estas questões trazem um conjunto de situações que devem ser analisadas à luz das teorias educacionais e também das políticas educacionais implementadas pelo poder público federal, estadual, municipal e também pelas instituições privadas de ensino.

INDIAMARA: Como já é tradição dos encontros de gestão escolar, o ano passado ouvimos a experiência de alguns gestores das escolas de Ponta Porã. Para a noite de hoje cada grupo de acadêmicos do 7 semestre do curso de pedagogia trouxe um convidado, o critério para o convite foi a experiência em gestão e coordenação pedagógica e a formação em pedagogia.

JONATHAN: Faremos agora a Composição da Mesa dos convidados que irão debater a temática deste encontro que é a gestão integradas da direção e coordenação pedagógica das escolas da fronteira.

INDIAMARA: Convidamos a pedagoga Dra. Maria de Fátima Viegas Josgrilbert para recepcionar os convidados e também compor a mesa de debates.

JONATHAN: Convidamos para compor a mesa de debates a pedagoga Márcia Cristina Ortiz – Assessora Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Ponta Porã.

INDIAMARA: Convidamos para compor a mesa de debates a pedagoga CLÉIA - Coordenadora Pedagógica da Escola Estadual Adê Marques.

JONATHAN: Convidamos para compor a mesa de debates a pedagoga Juliana Brisson, coordenadora pedagógica da Escola Magsul.

JONATHAN: Convidamos para compor a mesa de debates a pedagoga DULCE MANOSSO – Supervisora de Gestão escolar do município de Ponta Porã.

INDIAMARA: Convidamos para compor à mesa de debates a pedagoga Coordenadora do Curso de Pedagogia das Faculdades Magsul , Mestra EMNE MOURAD BOUFLEUR

JONATHAN: Convidamos a pedagoga Mestra Elizete Cardoso para falar dos Objetivos do Encontro e realizar a mediação do debate bem como expor a Metodologia das palestras:

ELIZETE: Cada palestrante versará sobre os aspectos da organização e gestão da escolar em que é gestor e/ou coordenador pedagógico: - Cada palestrante terá o tempo de 10 minutos para seu pronunciamento; - Após a fala de todos os palestrantes haverá tempo de 05 minutos para as considerações finais; - Debate e perguntas com a platéia.



INDIAMARA: Convido as acadêmicas Vanessa, Lucinara, Camila, Raquel, Cléia, Cintia Simone, Ivânia e Maristela do 7 semestre responsáveis em entregar uma pequena lembrança aos participantes do Debate.

O encontro ocorreu conforme o previsto e todas as palestrantes expuseram as suas experiências com o trabalho de gestão escolar, havendo no final debate entre os participantes.

Conforme já mencionado os acadêmicos realizaram relatório de todas as atividades realizadas e para melhor explanação do conjunto das atividades realizadas elegeu-se um dos relatórios para constar neste projeto, conforme descrito abaixo.

## RELATÓRIO DE UM DOS ACADÊMICOS

### 1 Introdução

O projeto extensivo de gestão escolar tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos do curso de Pedagogia conhecimentos e práticas sobre a gestão das escolas de fronteira, verificando a atuação de cada componente administrativo, além de observar como procede a resolução de problemas do cotidiano escolar e os responsáveis por essa organização. A realização do projeto faz-se importante, pois a partir dele os acadêmicos podem ter uma visão ampla da realidade da gestão escolar. Como é o trabalho do diretor e do coordenador visando suas funções e aproximando os pedagogos da prática na área de gestão escolar.

Assim foram abordadas questões relacionadas à: Funções da equipe administrativa e pedagógica da escola, Formação Continuada, Avaliação Institucional, Ações e procedimentos e técnicas de coordenação do trabalho escolar. O questionário foi respondido através de entrevista com a coordenadora pedagógica e análise do Projeto Político Pedagógico da Escola Magsul Junior de Ensino Fundamental.

As informações obtidas através dos questionários foram analisadas de forma a fazer um comparativo com a teoria apresentada por José Carlos Libâneo do livro Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática (2003/2013), para, nesse contexto, compreender e ter uma visão prática das teorias relacionadas à gestão escolar, atribuições do diretor e coordenador, organização pedagógica e administrativa, entre outros aspectos que compõem a escola.

Além disso, a pesquisa realizada através do projeto de extensão proporcionará ao acadêmico o prévio conhecimento dos projetos da escola que deve ser a mesma da pesquisa monográfica, assim poderá ser observado, através deste, a presença do objeto de estudo ao qual o acadêmico se dirigirá em seu Trabalho de Conclusão de Curso.

### 2 Desenvolvimento

O presente trabalho construiu-se, primeiramente, por meio de um questionário

respondido pela coordenadora pedagógica que atua de 1º ao 5º ano da Escola Magsul Júnior de Ensino Fundamental, também foi utilizado o Projeto Político Pedagógico para informações mais aprofundadas sobre os projetos aplicados na escola.

Assim, a partir das respostas obtidas foi possível confrontar os resultados com a teoria exposta por Libâneo (2013) no livro “Organização e Gestão da Escola: teoria e prática, objetivando analisar a prática, organização e ação dos gestores na realidade escolar. As perguntas foram divididas conforme as diferentes áreas de atuação dos gestores e apresentadas aqui acompanhando os subtítulos.

Também está presente no trabalho o relatório da palestra que constituiu o Terceiro Encontro de Organização e Gestão escolar, proferida no dia 27 de maio de 2015 ministrada por coordenadoras das redes municipal, estadual e privada das escolas de Ponta Porã.

## 2.1 Funções Administrativas e Pedagógicas da Escola

Segundo as questões respondidas pela coordenadora a rotina pedagógica da escola acontece com o canto do Hino Nacional as segundas-feiras e oração, antes dos alunos entrarem na sala de aula, com todas as turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, nas quartas-feiras cantam o Hino de Ponta Porã e os demais dias semanais cantam uma música da escola e após a oração coletiva entram para a sala de aula. Nas horas atividade dos professores eles se reúnem individualmente com a coordenadora na sala dos professores para fazer o planejamento das aulas e resolver assuntos relacionados com o ensino aprendizagem dos alunos. Em caso de haver duas professoras do mesmo ano a orientação e apoio pedagógico é feito ao mesmo tempo.

As distribuições das funções administrativas pedagógicas se dividem entre diretor e coordenador, no entanto quem é responsável pelo acompanhamento e andamento pedagógico da escola é a coordenadora que observa e auxilia os professores em seus planos de aula, oferece e compartilha ideias, sugere metodologias, acompanha a chegada e saída dos alunos, observa o rendimento escolar dos mesmos, resolve problemas do cotidiano, como indisciplina ou falta de itens pedagógicos, faz a revisão das provas antes de serem entregues aos alunos e mantém a diretora informada, ciente de todos os acontecimentos da escola, mesmo quando não pode estar presente na instituição. A visão teórica apresentada por Libâneo (2013) coincide com essa prática, ele afirma que:

[...] é preciso organizar e acompanhar as atividades de elaboração do plano de ensino e prestar assistência pedagógico-didática aos professores na sala de aula. A organização do trabalho na sala de aula não visa apenas o cumprimento dos programas, mas o envolvimento dos alunos, sua participação ativa, o desenvolvimento de habilidades e capacidades intelectuais, o trabalho independente, o que requer a imprescindível colaboração da coordenação pedagógica. ( LIBÂNEO, 2013, p. 172).

De acordo com essa citação ainda está o trabalho pedagógico com os professores e o de orientação educacional voltado aos alunos que também é função da coordenadora pedagógica que auxilia os professores nas horas atividade dando apoio em elaboração de planos, revisão de provas, abordando novas metodologias, ajudando a resolver problemas de indisciplina e defasagens na aprendizagem.

A orientação educacional é feita com o acompanhamento das turmas e diálogo constante com o professor regente que informa à coordenadora quando há dificuldades na aprendizagem dos alunos, esta por sua vez procura resolver juntamente com a professora modificando metodologias de ensino, também se necessário a família é comunicada para que haja acompanhamento do aluno e maiores estímulos também em casa. Assim de acordo com Libâneo (2013) o coordenador deve “assegurar a unidade de ação pedagógica da escola, propondo orientações e ações de desenvolvimento do currículo e do ensino e gerindo as atividades curriculares e de ensino, tendo em vista a aprendizagem dos alunos” (LIBÂNEO, 2013, p. 182).

A administração da infraestrutura física da escola e a gerência dos recursos financeiros compete ao diretor administrativo, por se tratar de uma instituição privada a parte financeira é alimentada pelas mensalidades pagas à escola. Esse trabalho se realiza através da comunicação feita entre os responsáveis por cada setor que compõe a escola e o diretor administrativo, onde são informadas as necessidades físicas que a escola apresenta. Assim, o diretor faz um balanço dos recursos e resolve esses problemas, também investe esses recursos aumentando e melhorando a estrutura da instituição. Segundo Libâneo (2013, p. 180) essa é uma atribuição do diretor que deve “supervisionar e responsabilizar-se pela organização financeira e controle das despesas da escola, em comum acordo com o Conselho de Escola, pedagogos especialistas e professores”.

Os investimentos feitos e as mudanças necessárias são apresentadas pelo diretor aos alunos, professores, funcionários e comunidade escolar através de planilhas onde estão estipulados valores de recebimento e pagamento, o custo de cada investimento e a forma como foi utilizado o recurso de que a escola dispunha.

A gestão da Escola Magsul Junior de Ensino Fundamental é colegiada, essa gestão é desenvolvida através de reuniões que envolvem os representantes de cada setor alunos, pais de alunos, diretores e coordenadores para que todos possam participar do que está acontecendo em todo o âmbito escolar, apresentando mudanças, necessidades, dificuldades, projetos, eventos, próximas reuniões, passeios promovendo o envolvimento dos componentes da escola e a tornando democrática em sua construção, pois como afirma Gracindo (2009):

A gestão democrática pode ser considerada como meio pelo qual todos os segmentos que compõem o processo educativo participam da definição dos rumos que a escola deve imprimir à educação de maneira a efetivar essas decisões, num processo contínuo de avaliação de suas ações (GRACINDO, 2009, p. 32).

Portanto, a gestão da escola busca torná-la democrática, pois permite e incentiva a participação dos componentes da escola durante a tomada de decisões e avaliação da execução das mesmas por todos.

## 2.2 Formação Continuada.

A formação continuada dos professores fica por responsabilidade da coordenadora pedagógica, da mesma forma como afirma Libâneo (2013) nas atribuições do coordenador pedagógico, referente a “propor e coordenar atividades de formação continuada e de desenvolvimento profissional dos professores”( LIBÂNEO, 2013,p. 181). Essa formação é feita em reuniões com os professores de primeiro ao quinto ano, as terças-feiras das 17:30 as 18:30, na qual abordam temas como conteúdos, metodologias, problemas de indisciplina, adaptações curriculares, troca de experiências e ideias em relação as aulas.

Após a discussão geral de modo prático a coordenadora também leva à reunião textos, livros, referenciais para serem lidos e discutidos entre os professores de forma a propor melhorias e mudanças para suas aulas. Dessa forma concordamos com a fala de Libâneo (2003) quando fala sobre as dificuldades da profissão, afirmando que:

a formação continuada pode possibilitar práticas reflexivas, ajudando os professores a tomarem consciência delas compreendendo-as e elaborando formas de enfrentá-las. De fato, não basta saber sobre as dificuldades da profissão, é preciso refletir sobre elas e buscar soluções, de preferência, mediante ações coletivas (LIBÂNEO, 2003, p.190).

Em relação à formação continuada dos funcionários também ocorre em forma de reuniões, onde os coordenadores e chefes de setores se reúnem com o gestor, assim podem dialogar apresentar ideias, opiniões, mudanças, novidades entre outros aspectos visando a comunicação constante entre todos para haver melhoria no ensino. Pois segundo Libâneo:

a direção da escola precisa cuidar desse setor, não apenas exigindo serviços de qualidade mas fazendo reuniões e implantando modalidades de formação continuada pelas quais esses funcionários se conscientizem de que são integrantes da equipe escolar e que seu trabalho contribui, também, para a formação dos alunos (LIBÂNEO, 2013, p. 173).

Além dessas reuniões específicas existem também formações realizadas em forma de palestras, encontros, apresentações, orientações entre outros que surgem conforme as necessidades que a escola apresente. Dessa forma os funcionários conseguem sentir-se parte significativa no processo ensino aprendizagem dos alunos, pois recebem atenção e formação para que isso aconteça.

### 2.3 Avaliação Institucional

A avaliação institucional é realizada semestralmente pela coordenadora pedagógica através de questionários enviados aos pais e professores. Nas reuniões realizadas com os pais acontece a orientação de como funciona essa avaliação. A partir das respostas dos questionários haverá estudo das possibilidades de melhoria que podem ser feitas visando fornecer um processo ensino aprendizagem de qualidade aos alunos. Concordando com Libâneo (2013) ao afirmar que o coordenador deve “coordenar e gerir a elaboração de diagnósticos, estudos e discussões para a elaboração do projeto pedagógico- curricular e de outros planos e projetos da escola” (LIBÂNEO, 2013, p.181), incluindo aqui a avaliação institucional.

A instituição em questão também objetiva a relação com a família dos alunos tanto com a avaliação institucional, como com reuniões, festividades, comunicados em relação ao rendimento escolar do aluno, entre outros aspectos que concordam com o autor ao dizer que “[...] espera-se que os pais participem ativamente da gestão da escola, mediante canais e formas de participação bem definidas [...]” (LIBÂNEO, 2013, p. 173). Assim observa-se a reunião como forma mais comum à instituição para essa aproximação dos pais.

### 2.4 Ações, Procedimentos e Técnicas de Coordenação do Trabalho Escolar.

O planejamento escolar é realizado pela coordenadora pedagógica e é desenvolvido primeiramente através da organização e distribuição dos alunos e professores por salas sendo coerente em relação a faixa etária, quantidade, entre outros aspectos. Os planos de aula são elaborados pelas professoras com o acompanhamento e revisão da coordenadora assim como as avaliações. Essa ação está de acordo com o que Libâneo (2013) defende ao afirmar que o coordenador deve “organizar as turmas de alunos, designar professores para as turmas e elaborar o horário escolar, planejar e coordenar o Conselho de Classe” ( LIBÂNEO. 2013, p. 181).

De acordo com essa citação também relacionam-se os conselhos de classe que são feitos anualmente no final do ano letivo, no entanto os professores são orientados a comunicar a coordenadora para que esta possa acompanhar de perto o rendimento desse aluno e oferecer possibilidades de melhoria que se não for suficiente a família ‘chamada a comparecer e é informada sobre as dificuldades e necessidades que o aluno venha a apresentar visando também a maior participação familiar da vida escolar do aluno. Assim se no decorrer do ano o aluno não apresentar maior rendimento, no conselho de classe verifica-se a necessidade de reprovação ou não do aluno.

Todos os planos e planejamentos escolares são embasados pelo Projeto Politico Pedagógico, no qual consistem os Projetos Pedagógicos do Ensino Fundamental, que são o “Projeto Alfabetização pela Palavra Viva”, para os alunos do primeiro ano, e o Projeto

Túnel do Tempo para os alunos de segundo ao quinto ano. Esses projetos consistem em planejamentos interdisciplinares e são reelaborados, alimentados e revisados pelos professores e coordenadora conforme as necessidades, novidades, e descobertas que os próprios professores vão adquirindo no decorrer de suas aulas, buscando aprimorar e aperfeiçoar os projetos. Assim o coordenador pedagógico deve acompanhar esse processo como afirma Libâneo (2013), para poder avaliar o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da escola.

O “Projeto Alfabetização pela Palavra Viva”, segundo o Projeto Político Pedagógico da Escola Magsul Júnior de Ensino Fundamental, foi criado com base em autores como Freinet, Freire e Fazenda, objetivando promover um processo de alfabetização significativo integrando o currículo escolar com ações que ocorrem fora dos muros da escola. Além da alfabetização esse projeto objetiva alcançar a formação de identidade cidadã dos alunos, pois sua alfabetização se dá a partir da visita a lugares cujo nome se inicia concordando com a letra que estão aprendendo, nessas visitas além da letra em si, eles aprendem como as coisas funcionam conhecem todo o contexto social que cada órgão tem para formar o bom andamento da cidade, além de se aproximarem mais do lugar onde vivem.

Os alunos participam de todo o processo desde a escolha do lugar a ser visitados, na produção de cartazes, fotografias, o passeio, as entrevistas de acordo com seus interesses, constroem textos sobre o passeio, simulações de situações semelhantes as que ocorrem no lugar visitado, entre outros também o correndo de forma interdisciplinar, pois há a integração dos diversos conteúdos em torno dos lugares visitados.

Na escola Magsul Júnior existe o “Projeto Túnel do Tempo”, que tem como principal objetivo a construção da cidadania para a sociedade do futuro, procurando valorizar o direito a informação, ao acesso às novas tecnologias, ao seu desenvolvimento criativo e de raciocínio. O “Projeto Túnel do Tempo” leva as crianças a uma viagem fantástica pela história, procurando desenvolver os vários aspectos de sua inteligência, dando a elas condições de conhecer sua própria origem e cultura.

Como o tema do projeto é a história do homem através de sua arte, esta história foi dividida sendo que o segundo ano trabalha a Pré-história e as primeiras civilizações: Egito e Mesopotâmia. Para o Terceiro ano a Grécia e Império Romano e Idade Média. No quarto ano são trabalhados O Renascimento: Períodos Artísticos da Idade Moderna. E o quinto ano fica com o Final da Idade Moderna e início da Idade Contemporânea. Assim são adaptados os conteúdos curriculares de forma interdisciplinar de acordo com o projeto, ou seja, de acordo com o período designado para cada ano.

Os textos que compõem o projeto foram criados juntamente com os personagens pela diretora e coordenadora pedagógica, e são elaborados conforme a história humana e estão escritos em uma linguagem infantil. Como já mencionado o projeto é aberto a novas ideias que podem surgir das próprias professoras ou alunos,

possibilitando aumentá-lo. Nesse contexto concorda-se com Libâneo (2013) quando diz que o diretor precisa “organizar e coordenar as atividades de planejamento e do projeto pedagógico-curricular, juntamente com a coordenação pedagógica, bem como fazer o acompanhamento, avaliação e controle de sua execução.” (LIBÂNEO, 2013, p. 179), tendo visto isso em prática na instituição da pesquisa.

Assim sendo, foi possível observar na escola a existência do objeto de estudo referente ao Trabalho de conclusão de Curso: Interdisciplinaridade. Principalmente através dos projetos de ensino que embasam os planos de aula, pois estes trabalham de forma interdisciplinar. O modo a ser trabalhado e a formação desses projetos também reflete a interdisciplinaridade, pois ocorre de forma abrangente requerendo empenho e dedicação dos profissionais envolvidos em sua execução. Como afirma Fazenda,

Se definirmos interdisciplinaridade como junção de disciplinas, cabe pensar currículo apenas na formatação de sua grade. Porém se definirmos interdisciplinaridade como atitude de ousadia e busca frente o conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde se formam professores (FAZENDA, 2013, p. 21).

A partir dessa citação confrontando com a pesquisa feita na escola pode-se compreender a visão interdisciplinar de busca pelo conhecimento, transmissão e construção deste juntamente com os alunos, professores, diretor e coordenador pedagógico, envolvendo toda a equipe escolar na formação do aluno e buscando aprimorar esse trabalho oferecendo-o de forma significativa aos alunos.

## 2. Relatório do Terceiro Encontro de Organização e Gestão Escolar

O Terceiro Encontro de organização e gestão escolar preferiu-se no dia 27 de maio de 2015, tendo como organizadores os acadêmicos do sétimo semestre de Pedagogia das Faculdades Magsul, e como orientadora e supervisora do encontro a Professora Mestra Elizete Cardoso. Esse encontro teve como objetivo a troca de experiências sobre organização e gestão escolar e refletir sobre as funções do pedagogo nas escolas da fronteira.

O encontro teve início com o canto do Hino Nacional de Ponta Porã, logo após aconteceram as apresentações culturais e assim prosseguiram as palestras que consistiram na fala de cada palestrante sobre sua experiência como gestores e como desempenham suas atribuições nas escolas expondo também as dificuldades, as gratificações, os aprendizados e as diferentes áreas de atuação dos pedagogos.

A primeira palestrante iniciou com um breve histórico de como era a atuação do coordenador no passado. Dizendo ser responsabilidade única do coordenador supervisionar a educação da escola, havendo um outro profissional que eram os orientadores que estabeleciam uma ligação mais direta com os professores e afazeres pedagógicos.

Após o breve histórico foram sendo trazidas as atribuições do coordenador pedagógico para a atualidade e concordando as falas da palestrante com Libâneo (2013) quando afirma ser papel do coordenador acompanhar, supervisionar, coordenar e articular todo o processo pedagógico. A palestrante também afirmou que o vice-diretor da escola na qual atua está diretamente ligado ao papel do coordenador pedagógico, ficando para o diretor as preocupações ligadas aos setores financeiros e administrativos da escola, mas que, no entanto também participa das questões pedagógicas estabelecidas democraticamente na escola.

Outro aspecto abordado foi o conselho de classe, na escola em que a palestrante atua é feito de forma observar e considerar a situação dos alunos, que é segundo Libâneo(2013) um dos objetivos do conselho de classe obter informações que facilitem o aconselhamento dos alunos, além de acompanhar, interferir, incentivar e dependendo da situação encaminhar para um acompanhamento psicológico. Nas reuniões com os pais procura-se o envolvimento da família apresentando os projetos e trabalhos executados pelos alunos, também são apresentados os problemas como faltas e atrasos, buscando resolve-los juntamente com a família do aluno. Essa ação concorda com Libâneoquando afirma que o conselho de classe “é a instância que permite o acompanhamento dos alunos, visando a um conhecimento mais minucioso da turma e de cada um e análise do desempenho do professor com base nos resultados alcançados” (LIBÂNEO, 2013, p. 264).

Também foram abordados temas como projetos e elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, que foi defendido ser feito de forma democrática com a participação de todos os componentes da escola, como Libâneo(2013) afirma, “o projeto pedagógico-curricular é uma declaração de intenções do grupo de profissionais da escola, é expressão da coletividade escolar” (LIBÂNEO, 2013,p.227). no entanto a realidade das escolas é que existe dificuldade na participação do corpo administrativo escolar, tanto na elaboração do PPP quanto nas demais reuniões.

Outro relato de experiência citado pelas palestrantes foi a necessidade de elaborar projetos que devem incluir os professores, o coordenador não pode construí-lo sozinho e pedir que o professor aplique, deve haver a interação e participação de todos os envolvidos para que as ideias e conhecimentos de ambos os âmbitos se relacionem e formem um projeto que possa fluir com qualidade, onde concorda-se com Libâneo (2013) que afirma ser atribuição do coordenador supervisionar, orientar e da assistência aos professores na elaboração de planos e projetos que devem estar de acordo com o currículo e com o PPP da escola.

Após a fala das palestrantes houve a discussão sobre o assunto envolvendo perguntas dos acadêmicos e outros relatos de experiência, além da entrega de presentes às palestrantes e sorteio de prêmios para os demais participantes.



## 21. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Avalia-se positivamente a operacionalização deste projeto, pois todas as etapas previstas foram realizadas e os objetivos foram alcançados. Os acadêmicos demonstraram compromisso com as atividades e envolveram-se de forma dinâmica nas tarefas solicitadas. Foi colocado como proposta para o próximo ano que haja maior divulgação e envolvimento dos profissionais que atuam na área pedagógica das escolas, para que participem e que o encontro seja ampliado com maior tempo para debates e trocas de experiência.

## 22. ANEXOS QUE CONFIRMAM A EXECUÇÃO DO PROJETO (ASSINATURAS, CERTIFICADOS, FOLDERS, FOTOS COM LEGENDAS, ETC...)

5 Anexos



Fonte: Foto retirada do site da Escola Magsul. Frente da escola onde foi realizada a entrevista com a coordenadora pedagógica



Fonte: Arquivo pessoal. Apresentação Cultural, Terceiro encontro de Organização e gestão escolar.



Fonte: Arquivo pessoal. Palestrantes do Terceiro encontro de Organização e gestão escolar.



Fonte: Arquivo pessoal. Acadêmicos do sétimo semestre de Pedagogia no cerimonial do Terceiro encontro de gestores.

Questionário utilizado na entrevista com a coordenadora pedagógica.  
Projeto de extensão gestão escolar.  
Escola Magsul Júnior de Ensino Fundamental.

1) Funções da equipe administrativa e pedagógica da escola

A - Como é a rotina da equipe administrativa e pedagógica?

B - Como são distribuídas as funções de cada membro da equipe administrativa e pedagógica (gestor, gestor adjunto e coordenador pedagógico)?

C - A quem compete o trabalho pedagógico com os professores? Como é desenvolvido?

D - A quem compete o trabalho de orientação educacional aos alunos? Como é desenvolvido?

E - A quem compete a administração da infraestrutura física da escola? Como é desenvolvido esse trabalho?

F - A quem compete a gerência dos recursos financeiros? Como é desenvolvida essa ação na escola?

G - A gestão da escola é colegiada? Como funciona essa organização?

2) Formação Continuada

A-Como é desenvolvida a formação continuada dos profissionais da escola (professores, funcionários administrativos)? A quem compete essa organização? Detalhar todas as formações que são desenvolvidas pela escola

3) Avaliação Institucional

A - Existe avaliação institucional? A quem compete essa organização? Como é o seu desenvolvimento? Qual a periodicidade? Detalhar todo o desenvolvimento.

4) Ações, procedimentos e técnicas de coordenação do trabalho escolar.

A - Como é desenvolvido o planejamento escolar: (PPP, plano de ensino, plano de aula? Quem organiza? Como?

B - Como é o desenvolvimento das reuniões com professores? Quem organiza? Como e o seu desenvolvimento?

C - Existem projetos pedagógicos? Quais são? Como é desenvolvido?

D - Existe o conselho de classe? Como é a sua organização? É realizado com qual periodicidade?